

A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: ANÁLISE NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFA)

Isadora Rodrigues Sousa¹; Maria do Socorro Sousa e Silva²

¹ Discente da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Campus Ibiapaba), São Benedito- CE- Brasil, isadorarodriguessousauva@gmail.com

² Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Campus Ibiapaba), São Benedito- CE- Brasil, msserasmo@gmail.com

Introdução

O presente trabalho teve como objetivo analisar as vivências realizadas em 2025 na aula de campo da disciplina Educação e Afetividade do curso de Pedagogia Campus Ibiapaba da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Ceará. A atividade foi desenvolvida no Assentamento Nova Esperança, na Escola Família Agrícola (EFA) Francisco Antonio Bié, no município de Tianguá. A experiência justificou-se pela necessidade de compreender, na prática, como a Pedagogia da Alternância se configura como proposta formativa na Educação do Campo e como contribui para a transformação social das comunidades rurais. A pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa, utilizando observação participante, escuta e diálogo em roda de conversa com educandos, coordenação e direção da instituição. As vivências possibilitaram analisar a organização do tempo educativo, alternando períodos na escola e na comunidade, articulando teoria e prática. Observou-se que esse modelo fortalece a interação entre escola e território, valoriza os saberes locais e reafirma a identidade rural, promovendo o protagonismo dos sujeitos do campo. Os resultados evidenciaram que a Pedagogia da Alternância favorece uma formação cidadã, crítica e emancipatória, alinhada a princípios freireanos, ao integrar afeto, escuta e prática social do trabalho. As atividades pedagógicas demonstraram estratégias baseadas no trabalho coletivo, projetos comunitários e aprendizagens contextualizadas às demandas locais. Conclui-se que a Educação do Campo, estruturada por princípios coletivos, constitui-se como instrumento de fortalecimento comunitário e reafirmação de direitos, reconhecendo os sujeitos rurais como agentes ativos na construção e transformação de sua realidade social.

Palavras-chave: Educação do Campo. Pedagogia da Alternância. Transformação Social. Formação Cidadã.